## Câmara Municipal de Ibitinga



Estado de São Paulo

Avenida Dr. Victor Maida, nº 563 – Centro – Ibitinga (SP) – Fone (16) 3352-7840 – CEP 14940-097 Site: www.ibitinga.sp.leg.br / E-mail: informacao@camaraibitinga.sp.gov.br

## **REQUERIMENTO Nº 138/2023**

**Assunto**: REQUER INFORMAÇÕES DO EXECUTIVO MUNICIPAL REFERENTE A DISPONIBILIDADE DE NATAÇÃO PARA OS AUTISTAS.

**Destinatário**: Prefeita da Estância Turística de Ibitinga.

## Excelentíssimo Presidente,

Ouvido e aprovado pelo Egrégio Plenário, cumpridas as formalidades regimentais, seja este requerimento de informação enviado para conhecimento e resposta do que segue:

- 1- É POSSÍVEL O PODER PÚBLICO INCLUIR A NATAÇÃO PARA AUTISTAS NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL?
- 2 SE SIM, QUANDO PODEREMOS TER ESSA MODALIDADE DISPONÍVEL?
- 3 SE NÃO, O PORQUÊ JÁ QUE É NOTÓRIO A IMPORTÂNCIA DA NATAÇÃO EM SI E EM ESPECIAL PARA AUTISTAS?

**JUSTIFICATIVA:** Quanto mais cedo o aluno começar a praticar aulas de natação, mais cedo o seu desenvolvimento terá início. Entretanto, uma pergunta frequente é: com quantos anos a criança pode começar a natação? Esta é uma questão muito polêmica, porque não tem uma resposta única e certa, mas tentaremos esclarecê-la.

Ao longo de nossas experiências, ouvimos muitos relatos de mães e pediatras. Alguns deles recomendam que a atividade tenha início após os 4 meses e outros até depois dos 2 anos. Na prática, o que presenciamos e observamos é que a criança comece o esporte a partir dos 6 meses. Acreditamos que esta questão é bastante controversa, pois nenhuma criança é igual a outra, seja ela típica ou dentro do espectro.

Cada criança tem necessidades distintas. Existem crianças para as quais o médico recomenda a aula de natação o quanto antes, por alguma questão de saúde que o esporte pode ajudar. E existem aquelas que os pais optam por esperar mais um pouco, pois a criança apresenta algum tipo de alergia.

Benefícios da natação para crianças com autismo: A natação para crianças com autismo proporciona inúmeros benefícios, seja na parte motora, na social, na cardiorrespiratória, no fortalecimento das partes superiores e inferiores, bem como dos tônus, no core e até na autoconfiança.

Recebemos muitos alunos com o tônus baixo que tiveram a orientação de outros profissionais, como terapeuta ocupacional, pediatra ou o neurologista para procurarem a natação.

A água por si só pode ser considerada uma ferramenta de trabalho e é um elemento terapêutico. Neste ambiente, as pessoas com deficiência desenvolvem sua coordenação motora com mais facilidade e liberdade, possibilitando o deslocamento de formas

independente.

As pessoas com TEA têm muita afinidade em atividades que são desenvolvidas na água, seja em piscina, na praia e/ou em lagos. Não se sabe o motivo, mas algumas teorias levam a crer que dentro d'água as pessoas com hipersensibilidade tátil e auditiva têm esses efeitos diminuídos ou cessados momentaneamente. Este estímulo sensorial é de certa forma calmante e algumas pessoas com TEA se sentem bem confortáveis dentro d'água e/ou submersas.

Natação como fator de segurança: Outro aspecto importante da natação para crianças é a questão da segurança. Nos Estados Unidos, a maior causa de morte de pessoas com autismo é o afogamento. Em 2008, pesquisadores dinamarqueses descobriram que o risco de morte na população autista é duas vezes maior que o a da população em geral. No Brasil, o afogamento é a segunda causa de morte em crianças entre 1 e 9 anos de idade e a terceira entre 10 e 19 anos. As piscinas são responsáveis por 53% de todos os casos de óbito por afogamento na faixa de 1 a 9 anos de idade. Isso tudo se deve ao fato de pessoas com TEA preferirem o isolamento e, como esses indivíduos geralmente não possuem noção do perigo, podem correr este risco.

No que se refere ao início de um trabalho com pessoas com TEA, a adaptação ao meio liquido é uma fase crucial, pois é uma etapa que deve gerar sentimentos de prazer, segurança e confiança no professor. As adaptações sensoriais, como as proprioceptivas e as vestibulares, ocorrem durante a adequação da criança à natação. Lembre-se sempre de procurar um profissional de educação física especializado. (Colaborou com o artigo o professor Daniel Carmo).

Sala das Sessões "Dejanir Storniolo", em 03 de abril de 2023.

CÉLIO ARISTÃO Vereador - PL

